



PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2025

O Programa de Ação proposto para o exercício de 2025, no respeito da missão da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e das orientações estratégicas aprovadas pelo Conselho de Presidentes dos Bancos Alimentares Contra a Fome, prossegue como prioridades:

- a dinamização da rede de Bancos Alimentares em Portugal;
- o apoio aos Bancos Alimentares na sua missão de redução do desperdício alimentar e sensibilização de toda a comunidade para um tema relevante do ponto de vista social, ambiental e económico;
- a mobilização da sociedade civil para o trabalho diário levado a cabo pelos Bancos Alimentares, com uma filosofia e prática comum, unidos por uma mesma missão e orientados por uma Carta de Valores comum;
- a angariação de alimentos para entrega aos Bancos associados e, através destes, a Instituições de Solidariedade Social parceiras nas diversas áreas de abrangência;
- a representação dos Bancos Alimentares a nível nacional e internacional.

A Federação atuará segundo os princípios da subsidiariedade e da solidariedade, da partilha e da cooperação, incentivando a participação dos seus associados, promovendo programas de interesse comum, onde uma atuação coordenada e de conjunto se justifique e possa trazer mais visibilidade da marca BA, protegendo-a, todavia, no respeito da política de imagem em vigor.

Sem prejuízo dos indispensáveis contactos a nível regional que competem a cada um dos Bancos Alimentares, a Federação prosseguirá os contactos com os representantes da indústria nacional, da agricultura e da distribuição e ainda com entidades públicas. A Federação integra a Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, participando na Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, e promoveu o Movimento Unidos Contra o Desperdício que hoje congrega muitas empresas e entidades, com uma agenda própria.

Para reforçar a **dinamização da rede BA**, é proposto:

- reforçar a equipa da Federação com voluntários comprometidos, com qualificações ajustadas às várias necessidades;
- incrementar as reuniões de trabalho realizadas envolvendo os responsáveis dos Bancos Alimentares por temáticas sectoriais;
- encontrar forma de dar resposta a necessidades e carências comuns, expressas pelos Bancos Alimentares;
- estudar e apoiar a implementação de soluções tecnológicas que possam ser aplicadas a todos os Bancos que optem pela modernização de alguns processos para o efeito mobilizando parceiros e estreita colaboração com a ENTRAJUDA;



Federação Portuguesa
dos Bancos alimentares
contra a fome

- promover a partilha de experiências, de conhecimentos e de práticas e assim a solidariedade entre os Bancos associados;
- incentivar a comunicação interna e externa aumentando a visibilidade da missão distintiva dos Bancos Alimentares em Portugal e no mundo na redução do desperdício alimentar e na economia Circular.

O **Encontro Anual** é uma ocasião anual de partilha de boas práticas e de convívio que fortalece relações entre os Bancos. A Federação continuará a dar destaque no Programa Anual a este Encontro, investindo esforço e recursos e procurando assegurar a presença de todos os Bancos.

A Federação continuará a **promover a comunicação e imagem das Campanhas de Recolha** (Saco, Ajuda Vale e online), momentos importantes para o abastecimento dos Bancos, para a divulgação da actividade e do voluntariado, com um investimento nos canais de comunicação digital e em redes sociais.

A Campanha **Papel por Alimentos, pelo impacto ambiental e pelo acréscimo dos bens a entregar** pelos Bancos Alimentares que a operacionalizam, continuará a ser promovida pela Federação com reforço da comunicação para aumentar a sua visibilidade e assim o seu resultado, com sensibilização de um maior leque de pessoas e propondo iniciativas em Escolas e Universidades.

Prosseguirá a angariação com recurso à marca “**Rede de Emergência Alimentar**” e a aquisição de produtos básicos com donativos neste âmbito para repartição pelos Bancos associados.

O projeto “**Horta Solidária**” **muito afetado pela pandemia e limitação dos recursos humanos essenciais ao seu desenvolvimento**, prosseguirá nos Estabelecimentos Prisionais que o pretendam desenvolver de forma comprometida e sempre em ligação com o BA da região onde se localiza o Estabelecimento Prisional sendo necessário assegurar a sua sustentabilidade, com novas parcerias. A Federação realizará a coordenação a nível nacional, os contactos com a Direção Geral de Serviços Prisionais e com parceiros que forneçam plantas e outros recursos.

A Federação continuará a acompanhar o Programa PESSOAS 2030 - Privação Material, que veio substituir o FEAC (Fundo de Auxílio Europeu aos Mais Carenciados) em Portugal, junto do Instituto de Solidariedade Social, em articulação com os Bancos que o operacionalizam, com particular atenção às novas formulas de apoio propostas, nomeadamente a proposta de distribuição de cartões sociais para utilização nos estabelecimentos comerciais aderentes.

Lisboa, 5 de Novembro de 2024

A Direção